



REGULAMENTO CAMPEONATO REGIONAL DE TRAIL E CAMPEONATO REGIONAL DE TRAIL JOVEM DE VIANA DO CASTELO



Organização

O Campeonato Regional de Trail (CRT-VC) e o Campeonato Regional de Trail Jovem (CRTJ-VC) de Viana do Castelo, é uma iniciativa conjunta da Associação de Associação de Atletismo de Viana do Castelo (AAVC) e das diversas entidades que organizam cada uma das competições que os integram;

As provas seleccionadas para integrarem o CRT-VC terão uma, ou mais, das seguintes variantes:

Trail Sprint	Trail Longo	Trail Ultra
15 a 30 Km	30 a 45 Km	45 a 90 Km

As provas seleccionadas para integrarem o CRTJ-VC terão uma, ou mais, das seguintes variantes:

Trail Jovem				
Sub-12	Sub-14	Sub-16	Sub-18	Sub-20
Até 3 Km	Até 5 Km	Até 10 Km	Até 15 Km	Até 25 Km

A classificação final do CRT-VC e do CRTJ-VC definirá os campeões regionais individuais de cada distância e os campeões regionais coletivos no CRT-VC nas distâncias de Trail Sprint, Trail e Trail Ultra da AAVC.

ARTIGO 1º

Composição

1. O CRT-VC será composto por nove provas, a saber:

Prova	Data	Tipos de Trail			Local	Organizador
Pé do Negro	26 outubro 2025	TS	TL		P. Lima	EDL
Trilhos de Viana	01 fevereiro 2026	TS	TL		Viana	ATV
Minho e Lima Trail	01 março 2026	TS	TL		P. Lima	AMLT
Melgaço Alvarinho Trail	15 março 2026	TS	TL	TU	Melgaço	MelSpor
Ultra Trail de Santa Luzia	12 abril 2026	TS	TL		Viana	CAOV
Ultra Trail Cerveira	17 maio 2026	TS	TL		Cerveira	EDV
Serra Amarela Sky Marathon	31 maio 2026	TS	TL		P. Barca	Carlos Sá
Trail Vale de Âncora	14 junho 2026	TS	TL		Vile	ASCDV
Trail Noturno Montes S. Antão	04 julho 2026	TS	TL	TU	Âncora	DP

2. O CRTJ-VC será composto pelas seguintes provas, consoante os escalões:

Prova	Data	Escalões					Local	Organizador
		Sub-12	Sub-14	Sub-16	Sub-18	Sub-20		
Mini Trail Santonhio	15/11/2025				X	X	Viana	ATV
Circuito Nem o Céu é o Limite	23/11/2025	X	X	X	X	X	Dem	ENCL
Trilhos de Viana	01/02/2026				X	X	Viana	ATV
Circuito Nem o Céu é o Limite	15/02/2026	X	X	X	X	X	Santa Luzia	ENCL
Circuito Nem o Céu é o Limite	10/05/2026	X	X	X	X	X	Montaria	ENCL
Trail Vale de Âncora	13/06/2026	X	X	X			Vile	ASCDV
Circuito Nem o Céu é o Limite¹	19/07/2026	X	X	X	X	X	Samonde	ENCL

3. Das provas disponíveis no CRT-VC, clubes e atletas, poderão participar nas que entendam sendo, no entanto, apenas são contabilizados para efeito de classificação final os atletas que fazem o número mínimo de provas exigidas **seis (6) melhores provas no caso do Trail Sprint, as cinco (5) melhores provas no Trail Longo e as duas (2) melhores provas Ultra Trail.**
4. Das provas disponíveis no CRTJ-VC, clubes e atletas, poderão participar nas que entendam sendo, no entanto, apenas são contabilizados para efeito de classificação final os atletas que fazem o número mínimo de provas exigidas **três (3) melhores provas de cada escalão.**

¹ Esta prova pontuará também para o Super Atleta Completo da época 2025/2026.

ARTIGO 2º

Participação e Escalões

1. No Campeonato Trail Sprint (CTS), de Trail (CT) e de Trail Ultra (CTU), admite-se a participação de atletas, sem distinção de sexo, dentro dos escalões etários abaixo definidos e que detenham uma preparação física adequada a esforços prolongados, desde que associados da AAVC num dos escalões definidos no ponto seguinte.

2. Escalões CRT-VC:

Escalões	Idades
F-Sub23/M-Sub23	20 a 22 anos
F-Sen/M-Sen	23 a 34 anos
F-35/M-35	35 a 39 anos
F-40/M-40	40 a 44 anos
F-45/M-45	45 a 49 anos
F-50/M-50	50 a 54 anos
F-55/M-55	55 a 59 anos
F-60/M-60	60 a 64 anos
F-65/M-65	65 a 69 anos
F-70/M-70	70 a 74 anos
F-75/M-75	75 a 80 anos

3. Escalões CRTJ-VC:

Escalões	Idades
Sub-12	10 a 11 anos
Sub-14	12 a 13 anos
Sub-16	14 a 15 anos
Sub-18	16 a 17 anos
Sub-20	18 a 19 anos

4. Nota: Para efeito de classificação e pontuação dos atletas nos escalões será considerada a idade que o atleta terá a 30 de setembro de 2026.

- Ex: Um atleta que faz 35 anos entre 1 de outubro 2025 a 30 de setembro 2026 será classificado no escalão M35 durante todo o Campeonato;
- Ex: Um atleta que faz 20 anos entre 1 de outubro 2025 a 30 de setembro 2026 será classificado como Sub23 durante todo o Campeonato;
- Atletas que não completem 10 anos até 30 de setembro de 2026 não poderão ser considerados no CRTJ-VC;
- Atletas que não completem 20 anos até 30 de setembro de 2026 não poderão ser considerados no CRT-VC.

5. Todos os atletas terão que respeitar os regulamentos de cada uma das provas que compõem o CRT-VC e o CRTJ-VC.

ARTIGO 3º

Classificações e Pontuações

1. Após a publicação das classificações do Campeonato, decorre um prazo de 10 dias onde é possível enviar para o email: trail@atletismoviana.pt, as eventuais reclamações, sendo a sua análise e resposta da exclusiva responsabilidade da AAVC;

ARTIGO 4º

Classificação Individual

1. Em cada uma das provas que integram o CRT-VC e CRTJ-VC será elaborada uma classificação para o Campeonato respetivo, redefinindo-se as classificações tendo por base a classificação geral fornecida pela organização.
2. Com base na classificação assim obtida, será atribuído a cada atleta o número de pontos correspondente à sua classificação. Ao primeiro classificado 1 ponto, ao segundo 2 e assim sucessivamente;
3. Vencerá CRT-VC e o CRTJ-VC o atleta que no somatório de todas as provas admitidas no seu Campeonato, obtiver o menor número de pontos;
4. Caso o atleta tenha participado em mais provas do que as admitidas no seu Campeonato serão retiradas da classificação os seus piores resultados;
5. Apenas são considerados para a classificação final do Campeonato os atletas que cumprem o número mínimo de provas do respetivo campeonato.

ARTIGO 5º

Classificação Coletiva

1. O CRT-VC atribuirá os seguintes títulos coletivos:
 - a. Coletivo Trail Sprint (Masculino e Feminino);
 - b. Coletivo Trail (Masculino e Feminino);
 - c. Coletivo Trail Ultra (Masculino e Feminino).
2. O CRTJ-VC atribuirá os seguintes títulos coletivos:
 - a. Coletivo Trail Sub-12 (Masculino e Feminino);
 - b. Coletivo Trail Sub-14 (Masculino e Feminino);
 - c. Coletivo Trail Sub-16 (Masculino e Feminino);
 - d. Coletivo Trail Sub-18 (Masculino e Feminino);
 - e. Coletivo Trail Sub-20 (Masculino e Feminino).
3. Em cada uma das provas que integram o CRT-VC e CRTJ-VC será elaborada uma classificação para o campeonato regional coletivo, tendo por base a classificação geral

fornecida pela organização, separada por distância, contemplando a classificação dos três melhores atletas de cada clube, em cada sexo.

4. Com base na classificação assim obtida, será atribuído a cada clube o número de pontos correspondente à sua classificação. Ao primeiro classificado 1 ponto, ao segundo 2 e assim sucessivamente. Em cada prova, em caso de empate, declara-se vencedora a equipa que em primeiro lugar feche a classificação coletiva.
 - a. Exemplo:
Equipa A: $5^{\circ} + 6^{\circ} + 7^{\circ} = 18 \Rightarrow 1^{\circ}$ lugar (1 ponto)
Equipa B: $3^{\circ} + 4^{\circ} + 11^{\circ} = 18 \Rightarrow 2^{\circ}$ lugar (2 pontos)
Equipa C: $1^{\circ} + 2^{\circ} + 15^{\circ} = 18 \Rightarrow 3^{\circ}$ lugar (3 pontos)
5. Em cada sexo, vencerá o campeonato regional o clube que no somatório de todas as provas admitidas no seu Campeonato, obtiver o menor número de pontos;
6. Caso o clube tenha obtido classificação coletiva em mais provas do que as admitidas no Campeonato (6 no Sprint, 5 no Trail ou 2 no Ultra) serão retiradas da classificação final do CRT-VC os seus piores resultados.
7. Caso o clube tenha obtido classificação coletiva em mais provas do que as admitidas no Campeonato (3 Sub-12, Sub-14, Sub-16, Sub-18 e Sub-20) serão retiradas da classificação final do CRTJ-VC os seus piores resultados.
8. Apenas são considerados para a classificação final do Campeonato as equipas que cumprem o número mínimo de provas do respetivo campeonato.

ARTIGO 6º

Critério de desempate

1. Na classificação individual:

Em caso de empate serão utilizados como critérios de desempate os seguintes fatores, pela ordem aqui enunciada:

- a) Primeiro critério de desempate, a soma de pontos obtidos no confronto direto, dentro do número de provas necessárias para finalizar cada respetivo Campeonato Regional:

Exemplo – No Campeonato de Trail Ultra, dois atletas (A e B) terminaram com o mesmo número de pontos e estiveram em confronto direto duas (2) vezes nas provas X e Z (os confrontos diretos nas provas em que não aproveitam os pontos não entram no critério de desempate).

Na prova X o atleta A somou 2 pontos e o atleta B somou 6 pontos

Na prova Z o atleta B somou 4 pontos e o atleta A somou 12 pontos

Aplicando o critério de desempate o atleta B seria o vencedor com 10 pontos.

Atleta A – 14 pontos (2+12)

Atleta B – 10 pontos (6 +4)

- b) Se o empate subsistir declara-se vencedor o atleta que em tiver obtido mais primeiros lugares. Se subsistir o empate, mais segundos, e assim sucessivamente.
- c) Se o empate persistir, o atleta que apresente melhor tempo na prova em que se classificou em primeiro lugar (ou soma de tempos se estiverem empatados com vários primeiros lugares) será declarado vencedor. Se subsistir o empate, usa-se o mesmo procedimento para segundos lugares e assim sucessivamente.

2. Na classificação coletiva:

- a) Após a soma dos pontos obtidos nas provas obrigatórias para o respetivo Campeonato, o primeiro critério de desempate é a soma de pontos obtidos no confronto direto, dentro do número de provas necessárias para finalizar cada respetivo Campeonato.

Exemplo – No Campeonato de Trail Ultra, dois clubes (A e B) terminaram com o mesmo número de pontos (em 3 provas) e estiveram em confronto direto duas vezes nas provas X e Y (os confrontos diretos nas provas em que não aproveitam os pontos não entram no critério de desempate).

Na prova X o clube A somou 15 pontos e o clube B somou 11 pontos

Na prova Y o clube A somou 13 pontos e o clube B somou 15 pontos

Aplicando o critério de desempate da soma de pontos obtidos no confronto direto o clube B seria o vencedor com 26 pontos.

Clube A – 28 pontos (15+13)

Clube B – 26 pontos (11+15)

- b) Se o empate persistir, declara-se vencedora a equipa que em tiver obtido mais primeiros lugares coletivos. Se subsistir o empate, mais segundos, e assim sucessivamente até ser desfeito o empate.
- c) Se o empate persistir, a equipa que apresente melhor tempo na prova em que se classificou em primeiro lugar (ou soma de tempos se estiverem empatadas com vários primeiros lugares) será declarada vencedora. Se subsistir o empate, usa-se o mesmo procedimento para segundos lugares e assim sucessivamente.

ARTIGO 7º

Inscrições

1. As inscrições em cada uma das provas que compõem o campeonato serão em primeiro lugar efetuadas nas plataformas escolhidas pelas entidades que a organizam.
2. Para as diferentes provas, na inscrição, os atletas têm de manter obrigatoriamente o mesmo nome de competição.

3. Os organizadores de provas do CRT-VC e do CRTJ-VC enviam obrigatoriamente, à AAVC, até 72 horas antes da prova, a listagem dos atletas ilegíveis para a prova e que pontuarão para os Campeonato de Trail Sprint, de Trail e de Trail Ultra e para o Campeonato de Trail Jovem.

ARTIGO 8º

Prémios

1. Após o término do Campeonato será entregue uma medalha aos três primeiros classificados individuais, masculinos e femininos (por escalão definido) no CRT-VC e no CRTJ-VC e um troféu às equipas classificadas nos três primeiros lugares do CRT-VC (nas distâncias Sprint, Trail e Ultra e para cada um dos sexos).
2. A todos os atletas que completarem no mínimo 8 provas do circuito, independentemente das distâncias, será atribuído um prémio finisher a entregar na cerimónia de entrega de prémios do Campeonato.
3. A cerimónia de entrega de prémios será em dia e local a agendar, sendo que será anunciada no decorrer do Campeonato.

ARTIGO 9º

Apuramento para o Campeonatos Nacionais

O forma de apuramento para aos Campeonatos Nacionais via Campeonato Regional de Trail, ainda aguarda decisão da FPA.

ARTIGO 10º

Comunicação

1. Considera-se como meio oficial de comunicação e informação sobre o CRT-VC AAVC, o sítio da AAVC em: trail@atletismoviana.pt;
2. Os atletas devem consultar periodicamente o sítio da AAVC para se manterem atualizados sobre possíveis alterações ao Campeonato e respetivo regulamento.

ARTIGO 11º

Regulamento

Casos omissos neste regulamento, serão analisados pela AAVC. Da decisão tomada, não haverá recurso.